## bioenergia: a importância da lubrificação na produção de pellets

O mercado energético está em constante evolução e, com isto, a aposta em fontes de energia renováveis é cada vez maior. Por serem produzidos a partir de matérias-primas orgânicas e com emissões de gases poluentes mais baixas aquando da sua queima, os biocombustíveis são cada vez mais utilizados como alternativa aos combustíveis fósseis.



Os pellets são um dos principais biocombustíveis dos últimos anos. Trata-se de pequenos aglomerados de biomassa provenientes de fabricantes de produtos em madeira e limpeza florestal. Estes aglomerados podem incluir resíduos como lascas de madeira, folhas e serradura. São um combustível limpo, renovável, com um baixo nível de poluição e de elevado poder calorífico. O fabrico de pellets atende ao conceito de economia circular, uma vez que a sua principal matéria-prima é um resíduo proveniente de outras atividades.

Estima-se que entre 2006 e 2010 o mercado mundial de pellets teve um aumento de 110% [1] e, para responder às necessidades do consumidor, é mandatário ter uma produção eficiente.

A lubrificação dos rolamentos das pelletizadoras é a chave para o seu bom funcionamento. Um dos momentos críticos no fabrico de pellets é a transmissão da energia gerada pelo motor aos rolos que empurram a polpa de madeira pelos orifícios da matriz que dá origem aos pellets. Os rolamentos são responsáveis por reduzir o atrito entre o eixo e os rolos de modo a minimizar a perda de energia e, consequentemente,

maximizar a potência. O desgaste dos rolamentos na produção de pellets é muito maior do que em outros processos industriais uma vez que são submetidos a condições extremas de operação: altas velocidades, elevada pressão e elevada temperatura (>100 °C). É aqui que atua o lubrificante: os rolamentos foram projetados para reduzir o atrito, mas necessitam de uma massa lubrificante para diminuir o atrito gerado entre eles mesmos.

A TotalEnergies apresenta a solução para a otimização da produção de pellets, com aumento do tempo de vida útil dos rolamentos: Ceran XM.

A utilização na lubrificação centralizada da Ceran XM massa de Complexo Sulfonato de Cálcio com excelentes propriedades de resistência à água, muito bom comportamento face a cargas extremas, resistência térmica e anti corrosão. A sua consistência NLGI 1,5 permite uma excelente bombeabilidade e um bom comportamento a altas velocidades.



Esta massa forma uma fina camada protetora entre as partes móveis do rolamento, prevenindo o contacto metal-metal e evitando a sua degradação. Para além disso, permite a transmissão de potência aos rolos da pelletizadora de modo a evitar perdas energéticas.

Ao utilizar o lubrificante certo, na quantidade certa, é possível obter economias significativas ao longo de todo o processo e melhorar o TCO (Total Cost of Operation).

Otimize o seu processo: utilize TotalEnergies!

## Referências

[1] E. A. M. Gonçalves, "Consumo Europeu de Pellets e suas variáveis explicativas," 2016. m

## TotalEnergies Marketing Portugal, Unipessoal Lda

Tel.: +351 211 957 847

atencao.cliente@totalenergies.com · www.totalenergies.pt